

Cópia autêntica. - Exm^o. Snr. Engenheiro Director do pôrto de Aveiro. -

Para os fins que V. Excia. entender por convenientes, cumpre-me comunicar que no dia 9 do corrente, pelas 22 horas, e na ocasião em que o jornaleiro, ao serviço dos empreiteiros da obra de "Regularização e revestimento de um troço da margem norte do Canal de S. Jacinto e construção de 4 cais acostáveis", António de Oliveira, residente em S. Jacinto, se encontrava prestando serviço no bate-estacas, entrou no local da obra José Labareda, da mesma localidade, agredindo violentamente o dito jornaleiro na cabeça e no peito, lançando-o à água, ficando êste muito mal tratado e pelo que recebeu tratamento de urgência em casa do enfermeiro da Escola de Aviação Naval "Gago Coutinho". -----

Na ocasião do conflito, encontrava-me a distância em serviço, e logo que notei haver alguma coisa de anormal pelos gritos que ouvi ao local, dando-me conhecimento do que se havia passado Manuel Neves e Manuel José da Costa, também jornaleiros dos empreiteiros, os quais tudo presenciaram tendo retirado de cima do Oliveira o Labareda. -----

Passando-se os factos relatados no local de uma obra do Estado, pareceu-me ser minha obrigação tomar providências, e assim dirigi-me, na companhia do agredido, o qual foi transportado em charola pelos homens acima citados, ao Regedor de S. Jacinto para lhe contar o sucedido e pedir providências, respondendo-me êste que nada tinha que intervir por falta de competência para tanto e que me dirigisse eu ao cabo do mar de S. Jacinto. Baldada foi a minha ida junto desta autoridade porque me respondeu também não ter competência para providenciar, visto os factos não se terem passado dentro de qualquer embarcação. Em seguida levei o agredido para ser pensado ao enfermeiro ao começo referido. -----

S. Jacinto, 10 de Novembro de 1939. - O Fiscal da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, (a) David de Albuquerque. -----

----- Está conforme ----- Secretaria

Secretaria da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, 14 de Novembro

Para os fins que V. Excia. entender por conveniente. 1939

O Chefe da Secretaria, a quem se refere o presente em que o

serviço dos empregados da obra de "Rehabilitação e re-

vestimento. (a) José Maria da Costa Monteiro. (a) Manuel de S. Jacinto e cons-

trução de "caixa costureira", António de Oliveira, residente em S. Ja-

como, se encontrava prestando serviço no estabelecimento, entrou no local

da obra José Ladeira, da mesma localidade, agredido violentamente o

dito jornalista na cabeça e no peito, lançando-o à água, ficando este

em muito mal tratado e pelo que recebeu tratamento de urgência em casa

do enfermeiro da Escola de Aviação Naval "Gago Coutinho".

Na ocasião do conflito, encontrava-me a distância em serviço, e logo

que notei haver alguma coisa de anormal pelos gritos que ouvi acorri

ao local, dando-me conhecimento do que se havia passado Manuel Neves e

Manuel José da Costa, também jornalistas dos empregados, os quais tu-

do apresentaram tendo retirado de cima do Oliveira o Ladeira.

Passando-se os factos relatados no local de uma obra de Estado, pare-

ceu-me ser minha obrigação tomar providências, e assim dirigi-me com-

panha de agredido, o qual foi transportado em charrua pelos homens sei-

ma citados, ao Redor de S. Jacinto para lhe contar o sucedido e pedir

providências, respondendo-me este que nada tinha que intervir por fal-

ta de competência para tanto e que me dirigisse eu ao cabo do mar de

S. Jacinto. Balçada foi a minha ida junto desta autoridade porque me

respondem também não ter competência para providenciar, visto os factos

não se terem passado dentro de qualquer empresa. Em seguida levei

o agredido para ser levado ao enfermeiro ao mesmo tempo.

S. Jacinto, 10 de Novembro de 1939. - O Fiscal da Junta Autónoma da Ria

e Barra de Aveiro, (s) David de Albuquerque.

Está conforme

Secretaria